



Exma. Senhora Presidente  
da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Palácio de S. Bento, 12 de março de 2015

**Assunto:** Audição do Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), Dr. Joaquim Abreu de Sousa

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), por dia, 70 portugueses morrem em consequência de tumores malignos sendo a doença oncológica a segunda causa de morte em Portugal. De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde e segundo os padrões de tendência crescente de mortalidade provocada por esta doença, espera-se que em 2025, o número de mortes por cancro em Portugal chegue quase aos 31 mil.

Esta tendência de crescimento, baseada em projeções demográficas, prende-se com o envelhecimento da população e as alterações dos hábitos de vida.

Pese embora esta realidade, em Portugal e de acordo com o denunciado esta semana pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, Dr. Joaquim Abreu de Sousa, os recursos mantêm-se, praticamente os mesmos de há uma década, encontrando-se os serviços no seu limite.

De acordo com o divulgado por este profissional de saúde, também diretor do serviço de oncologia cirúrgica no Instituto Português de Oncologia do Porto, por falta de capacidade de internamento é recorrente nesta unidade hospitalar proceder-se ao adiamento de cirurgias oncológicas. Estas denúncias surgem seis meses após a

implementação de medidas destinadas a travar o aumento das listas de espera em cirurgia oncológica

Face ao exposto e tendo o Senhor Ministro da Saúde, em sede de audiência regimental na Comissão Parlamentar de Saúde e quando confrontado com a situação, desmentido e desvalorizado a mesma, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, considera que esta realidade deverá ser devidamente esclarecida.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a audição, em sede de Comissão Parlamentar de Saúde, do Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, Dr. Joaquim Abreu de Sousa.

Os Deputados